

## **Nota de apresentação**

### **Bruno Monteiro**

Faculdade de Letras da Universidade do Porto  
Instituto de Sociologia da Universidade do Porto

### **Ester Gomes da Silva**

Faculdade de Letras da Universidade do Porto  
Instituto de Sociologia da Universidade do Porto

### **Idalina Machado**

Faculdade de Letras da Universidade do Porto  
Instituto de Sociologia da Universidade do Porto  
Instituto Superior de Serviço Social do Porto

O presente número da *Sociologia: Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto* reúne um conjunto de artigos apresentados no âmbito das Jornadas de Reflexão Científica do Instituto de Sociologia da Universidade do Porto (IS-UP), realizadas em janeiro de 2016. Refletindo o estreito relacionamento do IS-UP com a Revista, a presente publicação procura dar visibilidade aos trabalhos de investigação desenvolvidos pelos seus investigadores, potenciando a sua divulgação e concretizando, desta forma, um dos seus objetivos fundamentais.

Tratando-se de uma Unidade de Investigação eclética, que combina diferentes propostas paradigmáticas e teóricas da sociologia e assume uma forte vocação multidisciplinar, os trabalhos apresentados pelos seus investigadores apresentam uma grande diversidade temática. O conjunto de textos que agora é publicado ilustra bem esta diversidade, tendo como traço comum a reflexão, do ponto de vista sociológico, sobre processos sociais marcantes da contemporaneidade. O texto de Helena Vilaça reflete sobre o cruzamento entre território e religiosidade, assumindo a cidade como espaço privilegiado de observação do fenómeno religioso. Dando nota da reemergência da religião como força política e cultural, a autora reflete sobre a forma como a sociologia tem abordado o tema e sobre as insuficiências associadas a esta

análise, dedicando atenção particular a algumas das expressões atuais do cristianismo evangélico.

A relação entre inclusão social e a criação artística é abordada por Natália Azevedo, com base no trabalho PELE, sobre projetos de teatro em ambiente prisional. Neste texto são escrutinadas as virtualidades e as limitações de experiências metodológicas de observação, argumentando-se pela necessidade de construir uma relação multidisciplinar entre sociólogos, investigadores e criadores.

Os restantes textos contemplam os domínios do trabalho e das políticas sociais. O texto de Carlos Manuel Gonçalves aborda a incidência da sobre educação em Portugal, a partir de informação recolhida sobre os diplomados da Universidade do Porto. Referindo-se ao número crescente de diplomados em empregos não qualificados face à sua formação académica, o autor defende a consideração de aspetos de natureza qualitativa, para além de indicadores quantitativos, na avaliação das condições do mercado de trabalho nacional.

A situação do mercado de trabalho dos diplomados é também objeto de estudo por parte de Luís Sousa, que reflete sobre o impacto de programas que visam a integração laboral dos diplomados. Tomando em consideração o Programa Poliempreeende, adotado no âmbito específico do Ensino Superior Politécnico e visando a promoção do empreendedorismo, o autor reflete sobre o alcance relativamente limitado deste programa na promoção de estratégias de criação de emprego próprio por parte dos diplomados.

Naldeir Vieira, Cristina Parente e Allan Barbosa propõem uma discussão conceptual das abordagens sobre o “terceiro setor”, “economia social” e “economia solidária”. Na sua perspetiva, todos estes conceitos refletem a necessidade do desenvolvimento de inovações sociais para a resolução de problemas que não encontram resposta nos mecanismos tradicionais de mercado e Estado.

O último texto contribui para a discussão sobre a eficácia do trabalho desenvolvido por organizações não-governamentais de cooperação para o desenvolvimento (ONGD), através da avaliação do seu grau de profissionalização. Recorrendo a um conjunto de perfis de profissionalização e tendo por base as respostas de um conjunto de ONGD a um inquérito por questionário, Vanessa Marcos evidencia um perfil de profissionalização preponderantemente moderado. Na sua perspetiva, tais organizações apresentam uma orientação muito focada na gestão operacional quotidiana, o que constitui um entrave ao seu desempenho, condicionando a legitimação da sua ação.

Alinhadas ao longo dos dias 14 e 15 de janeiro de 2016, diversas sessões temáticas reuniram um conjunto alargado de investigadores do IS-UP, o que permitiu não só apresentar uma imagem atualizada da pesquisa a ser realizada por esta unidade de investigação, como

serviu para promover um intenso intercâmbio de visões analíticas. Enquanto membros da Comissão Executiva do IS-UP, naquela data, tivemos oportunidade de promover esta iniciativa de debate e partilha intelectual. Agora, a oportunidade de reunir nesta publicação uma parte dos contributos apresentados nestas sessões constitui uma outra maneira de criar memória e de manter animada essa troca intelectual.

**Idalina Machado.** Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP) (Porto, Portugal). Instituto de Sociologia da Universidade do Porto (IS-UP) (Porto, Portugal). Instituto Superior de Serviço Social do Porto (ISSSP) (Senhora da Hora, Portugal). Endereço de correspondência: Via Panorâmica s/n, 4150-564 Porto. Portugal. E-mail: [imachado@letras.up.pt](mailto:imachado@letras.up.pt); [idalina.machado@isssp.pt](mailto:idalina.machado@isssp.pt)

**Bruno Monteiro (autor de correspondência).** Instituto de Sociologia da Universidade do Porto (IS-UP) (Porto, Portugal). Endereço de correspondência: Instituto de Sociologia – Universidade do Porto. Via Panorâmica s/n, 4150-564 Porto. Portugal. E-mail: [bjrmonteiro@gmail.com](mailto:bjrmonteiro@gmail.com)

**Ester Gomes da Silva.** Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP) (Porto, Portugal). Instituto de Sociologia da Universidade do Porto (IS-UP) (Porto, Portugal). Centro de Economia e Finanças da Universidade do Porto (Cef-UP) (Porto, Portugal). Endereço de correspondência: Via Panorâmica s/n, 4150-564 Porto. Portugal. E-mail: [esilva@letras.up.pt](mailto:esilva@letras.up.pt)